

OK

**ATA COMDEMA**  
**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

Aos 19 dias do mês de novembro de 2018, na Prefeitura municipal de Piratininga-SP reuniram-se os conselheiros do COMDEMA:

João Rogelio Alvares Reche

Marcio Henrique Gomes dos Santos

Diego Piza Moraes

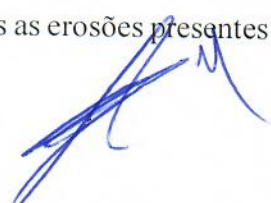

Renato Theodoro Delgado

Iniciaram se as explanações às 09:15 hs com os seguintes assuntos:

1 - O sr. Presidente deu por aberta a reunião, e o senhor Marcio realizou leitura da última ATA (22/10/2018), a qual foi aprovada pelos membros.

2 – Inicio se a reunião com a pauta “Proteção de nascentes junto aos produtores rurais”. Marcio explanou sobre o levantamento das nascentes de todo o município, cerca de 600 unidades, as quais foram divididas em 6 microbacias denominadas MBM. Foi apresentado relatório de Ação de recuperação ambiental de nascentes e seu entorno, o qual além, de realizar um breve diagnostico das nascentes municipais direciona as ações em um cronograma de 12 anos, o conselho aprovou as áreas prioritárias e o cronograma proposto no documento (anexo). O senhor João indagou sobre uso de áreas de várzea para produção e a redução do espaço agrícola em função do assoreamento de rios causados principalmente por sedimentos das estradas rurais, Renato citou as dificuldades de se manejar áreas com essa característica. Também sugeriu o contato pessoal ou telefônico junto aos proprietários rurais e emissão de ficha pontuando as necessidades de cada propriedade para conservação das nascentes, Diego sugeriu inclusão de pelo menos dois nomes de proprietários na ficha bem como criação de grupo no celular para melhor difundir as informações relacionadas ao tema.

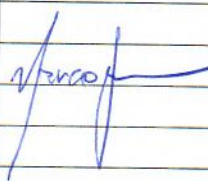
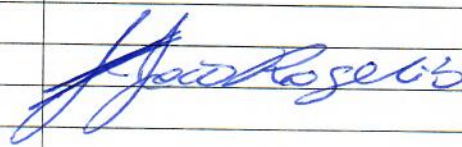

Também dentro desse tema foi discutido a precariedade da estrada rural que liga a Fazenda São José, em especial a falta de técnicas eficientes de condução das águas pluviais, o senhor Renato sugeriu a parceria entre prefeitura e grandes proprietários, os quais usam a referida estrada para escoamento da produção, na manutenção das mesmas. Marcio citou a importância do plano de Erosão o qual levantará todas as erosões presentes no município bem como as estradas rurais existentes.




3 – Por fim foi apresentado ao conselho o zoneamento do plano de manejo da APA Estadual do Rio Batalha (em fase final de aprovação), com as descrições das zonas de uso sustentável e de proteção de atributos, o objetivo é de criar uma legislação municipal baseada nas especificações das zonas da APA dentro do território municipal. O senhor Renato sugeriu a criação do plano de manejo da APA municipal antes da criação da lei, citou ainda os problemas jurídicos que o município de Bauru vem enfrentando em função da lei da APA e da não existência de plano de manejo, Marcio indagou que a lei deverá prever a criação do plano de manejo. Também foram inseridas algumas considerações da Coordenadoria de Meio Ambiente, na elaboração da lei específica municipal como a inserção das áreas de interesse ambiental presentes no Plano Diretor de Piratininga, repasse de parte da verba proveniente da existência da APA estadual do Rio Batalha para o Fundo do Meio Ambiente, afim de se criar alternativa para realização de ações voltadas a manutenção e conservação do meio ambiente, proibição de fossas, exigência de bacias de contenção de águas pluviais no parcelamentos de solo entre outros.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas, da qual eu, Marcio Henrique Gomes dos Santos, membro do COMDEMA, lavro a presente ATA, que segue assinada por todos os presentes.

COMDEMA	Assinatura
<b>Gestão 2017/2018</b>	
<b>I - Representante da Câmara:</b>	
1 - Jose Miguel Pereira dos Santos	
Luis Vanderlei Faria de Moraes Júnior	
<b>II - Representante de Meio ambiente e Agricultura</b>	
1 - Marcio Henrique Gomes dos Santos	
Reginaldo Salvadeo dos Santos	
<b>III - Representante Coordenadoria da Educação</b>	
1 - Jussara Maria Paganini Ferreira	
Maria do Carmo Soares Mendes	
<b>IV - Representante da Coordenadoria de Obras</b>	
1 - João Rogelio Alvares Reche	
Paulo Sergio da Silva	
<b>V - Representante de entidades ambientalista</b>	
1 - Diego Piza Moraes	
Octaviano Khalil Axcar	
<b>VI - Representante de associação de bairro</b>	



1 - Tiago Franzolin Soares	
Marcelo Jose Correa	
<b>VII - Representante de diversos segmentos da sociedade</b>	
1 - Antonio Álvares Rodrigues.	
Luiz Vanderlei Faria de Moraes	
2 -Rafael Fernandes Swenson	
Regiane Cardozo Oliveira Silva	
<b>VIII - Representante de entidades ruralistas:</b>	
1 - Renato Theodoro Delgado	
Aloisio Costa Sampaio	
<b>IX Representante da Coordenadoria de Saúde</b>	
1 - Denise Peres Mandele Casali	
Joseane Turato	
<b>X Representante da Sabesp</b>	
1 -Jorge Luiz Sarturato	
Clauber Barbosa Andrade	
<b>XI Representante OAB</b>	
Drº Pedro José Kirillos Neto	
Drª Jessica Gimenes Julião	



**Título do Relatório:**

Ação de recuperação ambiental de nascentes e seu entorno



**Autor:** Marcio H. Gomes dos Santos (coordenador de Ativ. Agr. e Meio amb.)

**Responsável pelo setor:** Marcio H. Gomes dos Santos (coordenador de Ativ. Agr. e Meio amb.)

**Diretiva:** Gestão da Águas

**Local e data:**

**Número da tarefa:** GA6

28/09/2018

**Nome da Ação:** Levantamento, diagnostico e ações nascentes

### RELATÓRIO

#### 1. Diagnóstico

Existem no município de Piratininga diversas áreas de preservação permanente, APP, rurais carentes de vegetação nativa, dentre elas as nascentes.

Essa vegetação nativa é de extrema importância para o desenvolvimento de ecossistemas e manutenção de nossos rios.

**Aproximadamente 50% do município está dentro da APA estadual do Rio Batalha** e sua produção hídrica é de extrema importância para a região. Em especial o município vizinho, Bauru, que 40% de seu consumo para uso humano vem desse importante rio que atravessa Piratininga.

Os produtores rurais detêm a maior parte dessas áreas carentes de reflorestamento.

O município de Piratininga está inserido na UGRHI 17 - Médio Paranapanema – CBH-MP e na UGRHI 16 - Bacia do Tiete Batalha – CBH-TB, conforme figura a seguir



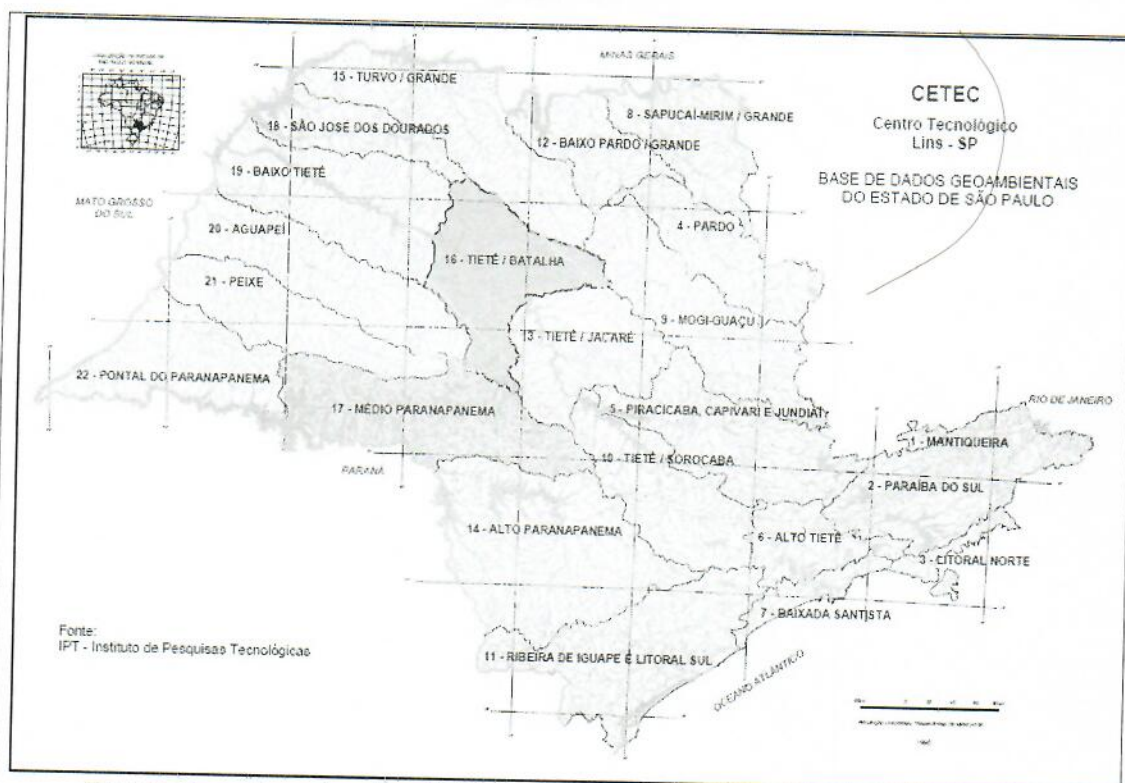
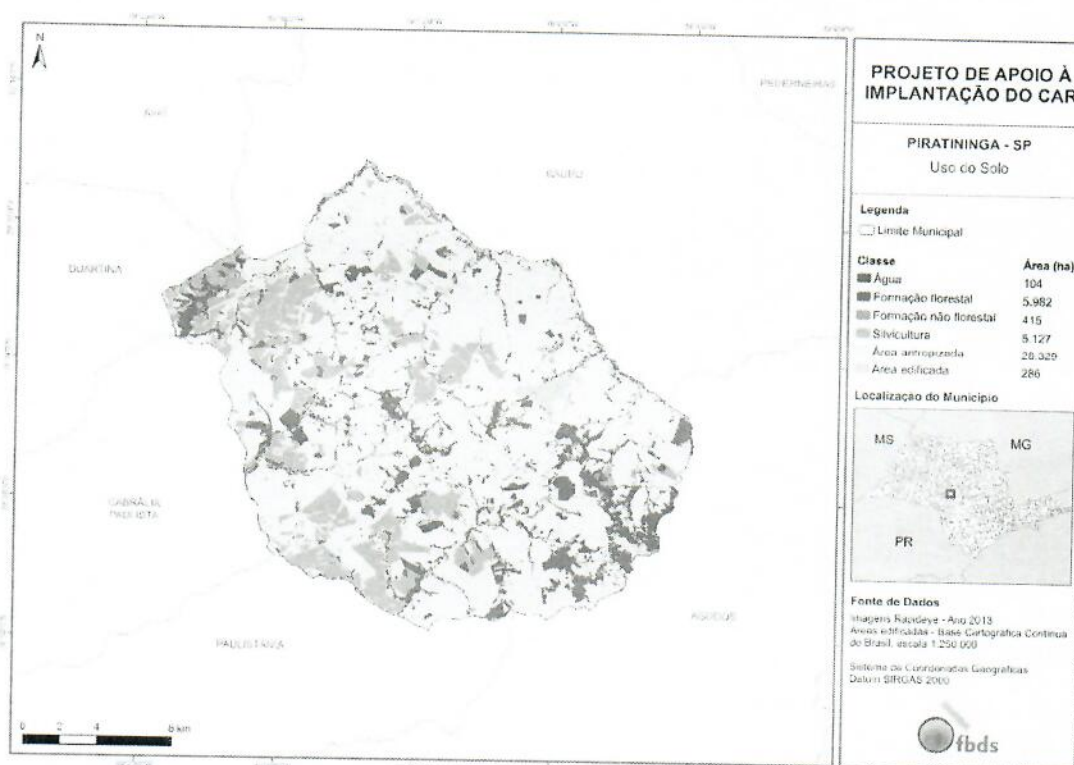


Figura Localização das UGRHs 16 e 17 - Fonte: PBH - TB (2008).

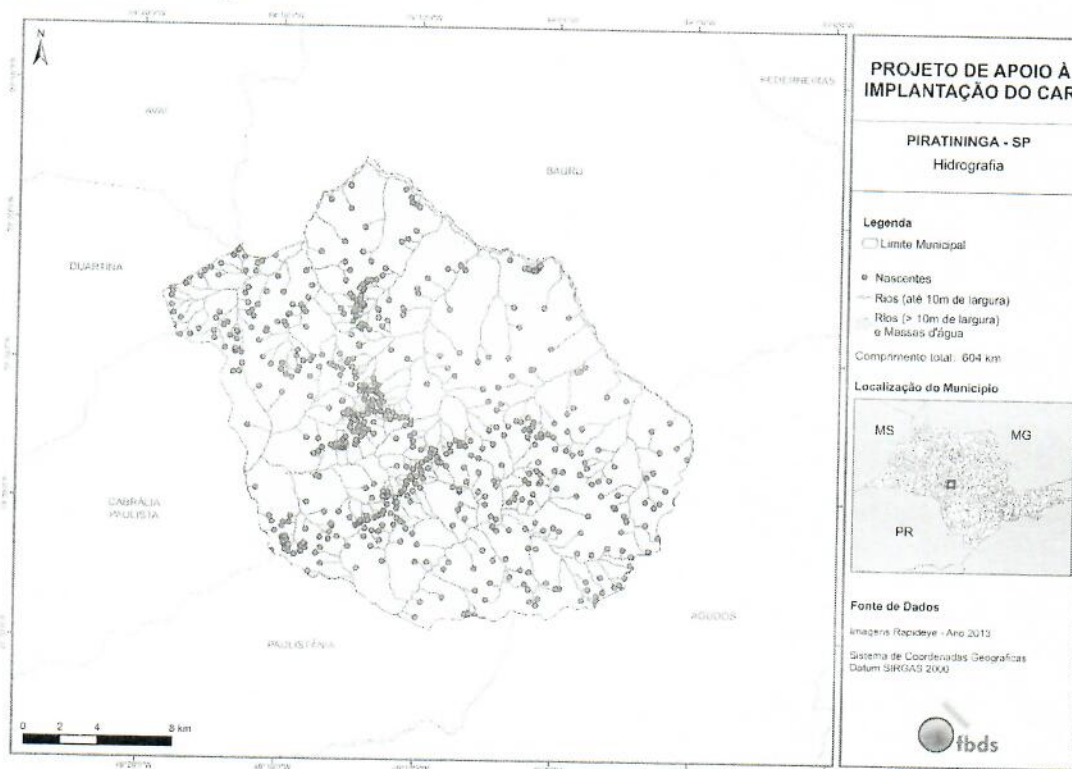
A seguir veremos a imagem, ano de referência 2013, expondo as formações florestais presentes no município.



Como podemos verificar existem diversas áreas de nascentes a serem recuperadas.



Por ser um município em divida de duas grandes bacias hidrográficas o mesmo apresenta grande quantidade de nascentes, como podemos verificar na imagem a seguir:



Devido à grande quantidade de nascentes se faz necessário sua divisão para melhor entendimento e ação. Paralelo a esse documento existe estudo de revitalização de uma microbacia interna com levantamento das propriedades diagnóstico e etc.

A atividade de reflorestamento é onerosa e muitos produtores não tem condições financeiras nem mesmo técnica para o tal.

Existem muitos produtores que tem boa intenção, porém precisam de incentivos para realizar o reflorestamento.

A ANA, Agencia Nacional das Águas, pode ser uma importante aliada na recuperação em nossa região o que inclusive já vem acontecendo.

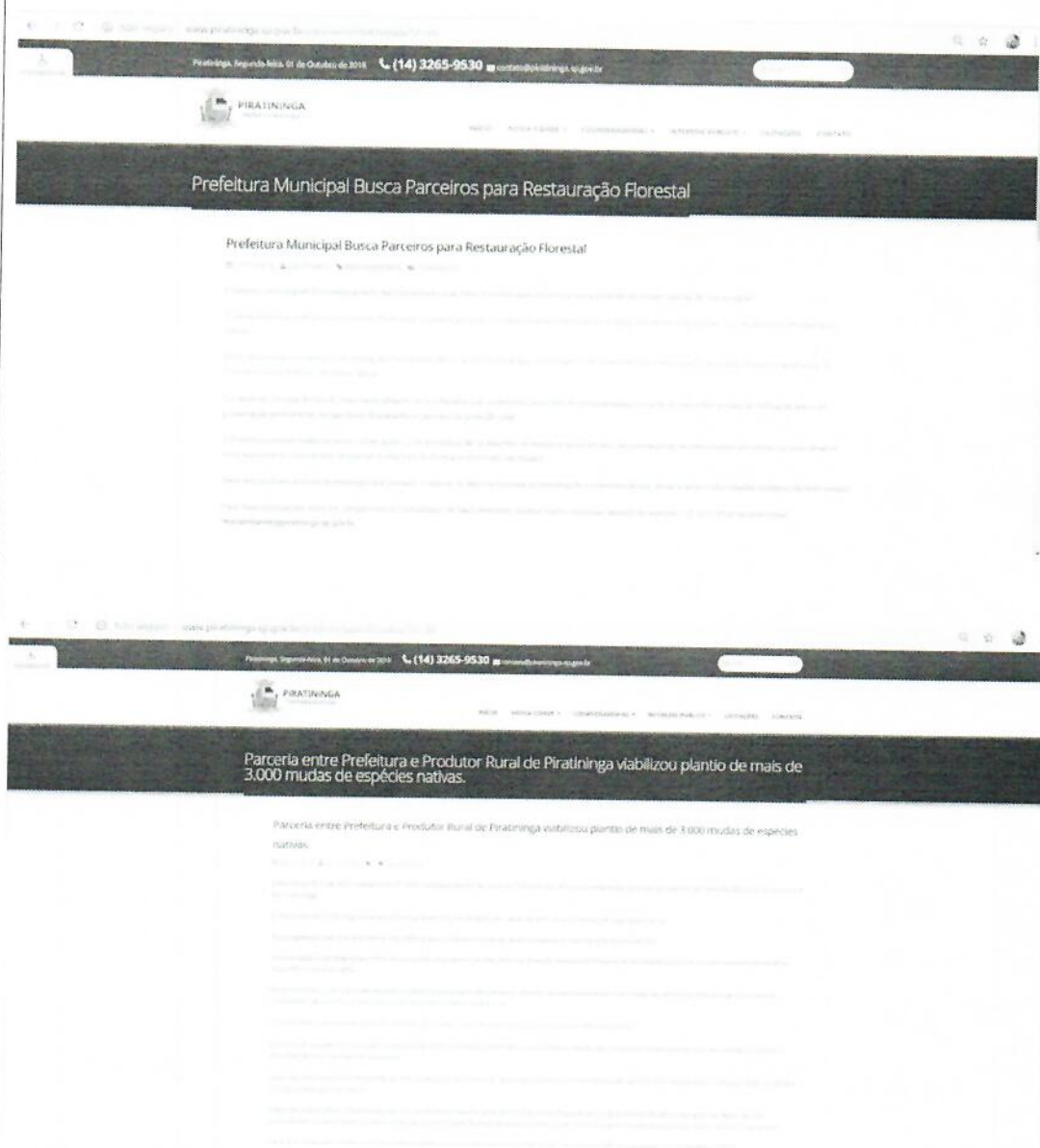
## 2. Proposta

Realizar levantamento das nascentes, o diagnóstico e criar alternativas para o reflorestamento de todas as nascentes do município em 12 anos. Apoiar os interessados no plantio através da viabilização de mudas, projeto de plantio e acompanhamento técnico.



### 3. Ferramenta de Comunicação

A divulgação do apoio ao produtor rural para restauração florestal e o plantio em um dos produtores que realizaram a parceria, foram divulgados no site da prefeitura municipal, como podemos ver a seguir.



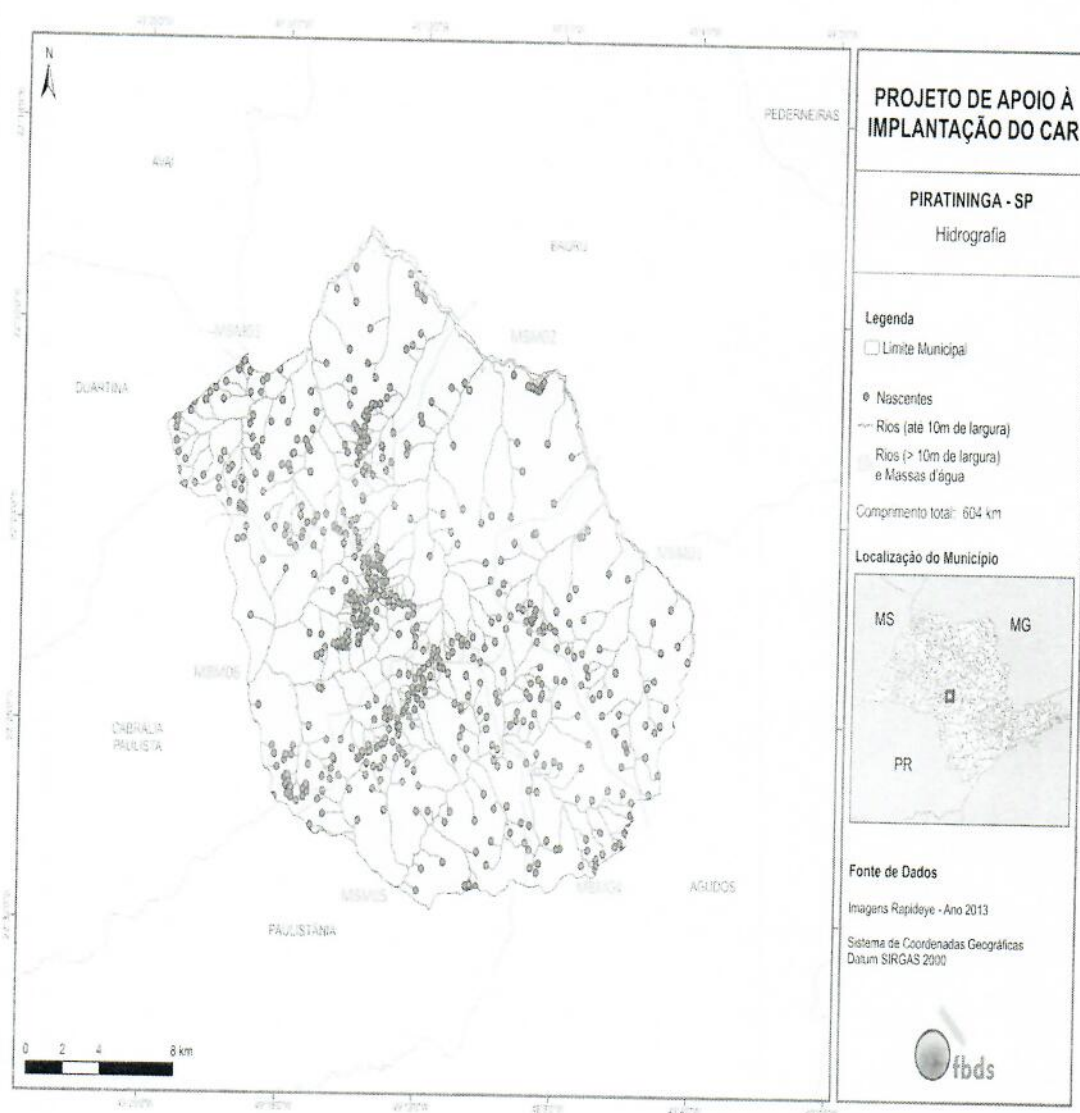
Além disso outras áreas foram plantadas e divulgadas, como por exemplo a Nascente Modelo que também está dentro das áreas programadas para 2018/2019 (segundo cronograma em anexo).



#### 4. Execução (da proposta)

Inicialmente foram levantadas as nascentes presentes no município, como podemos verificar na imagem a seguir:

#### Levantamento hídrico de Piratininga:



Após, foi realizado a divisão em 06 Microbacias Municipais (MBM), 3 na bacia do Tietê/Batalha e 3 na bacia do Médio Paranapanema.

As três primeiras **MBM01/02/03** (como podemos verificar na imagem anterior) estão presentes na APA estadual do Rio Batalha.

Dentre elas a **MBM01** é a mais importante, pois além de estar dentro da APA, cortar toda a área urbana e a mesma esta a jusante da captação de água para



consumo humano de nosso município vizinho, Bauru, o qual representa **40%** do total do consumo desse município.

Portanto foi definida essa microbacia municipal como a primeira a ter as nascentes recuperadas.

Definida a área foram levantados os proprietários que possuem nascentes em sua área, bem como seu grau de degradação, como apresentado no fragmento da tabela a seguir:

**Tabela modelo do levantamento detalhado das nascentes (Córrego do Veado):**

ÍNDICE PREDOMINANTE DO GRAU DE DEGRADAÇÃO									
	A	B	C	E	F	G	H	I	J
	Nº da nascente	Nº	NOME DO PROPRIETÁRIO E/OU POSSEÍDO	NOME DA PROPRIEDADE	X	Y	CLASSES DE POTENCIAL DE REGENERAÇÃO DAS APPS	METODOLOGIAS DE RESTAURAÇÃO	ÍNDICE PREDOMINANTE DO GRAU DE DEGRADAÇÃO
19	1	18	Silson Carlos da Silva	Chacara 08	693.990	7.521.881	baixo	Plantio de espécies nativas	alto
23	2	27	Aguimar Rodrigues dos Santos	Chacaras 01 e 02	693.818	7.521.707	medio	Plantio de espécies nativas conjugado a condução da regeneração natural de espécies nativas	moderado
24	3	23	Jose Henrique Pinotti	Sem Nome	693.926	7.521.566	medio	Plantio de espécies nativas conjugado a condução da regeneração natural de espécies nativas	moderado
33	30	32	Luis Firmino	Chacara Reunida São Francisco (Gleba A)	693.504	7.521.019	medio	Condução da regeneração natural de espécies nativas	moderado
34	30	33	Paulo Eduardo Ribeiro Dotto	Sem Nome	693.505	7.521.009	medio	Condução da regeneração natural de espécies nativas	moderado
35	29	34	Luis Carlos Primo Balalal	Sem Nome	693.030	7.521.736	alto	Condução da regeneração natural de espécies nativas	baixo
36	28	38	Antonio Carlos Fernandes Ferreira	Sítio Santa Cristina	692.711	7.521.514	alto	Condução da regeneração natural de espécies nativas	baixo
44	12	43	Ricardo A. M. dos Tebet	Sem Nome	691.291	7.519.099	baixo	Plantio de espécies nativas	baixo
47	10	46	Aparecido Donizete Leite	Rancho Maria Vitoria & Buildog	693.029	7.520.150	baixo e medio	Condução da regeneração natural de espécies nativas	medio
49	8 e 9	48	Juliana Swenson Batista Conde	Sem Nome	692.947	7.520.430	medio	Plantio de espécies nativas conjugado a condução da regeneração natural de espécies nativas	moderado
75	27	74	Saad Feris Farha	Sem Nome	690.820	7.521.176	medio	Plantio de espécies nativas conjugado a condução da regeneração natural de espécies nativas	moderado
77	4	76	Jose Henrique Pinotti	Sem Nome	693.625	7.521.250	medio	Plantio de espécies nativas conjugado a condução da regeneração natural de espécies nativas	moderado
78	3	77	Jose Rogerio Hungaro	Horos Hungaro	693.444	7.521.148	baixo e medio	Plantio de espécies nativas conjugado a condução da regeneração natural de espécies nativas	alto
81	22 ate 24	80	Durietex Floresta	Fazenda São Pedro	691.005	7.519.927	baixo e medio e alto	Plantio de espécies nativas conjugado a condução da regeneração natural de espécies nativas	moderado
88	25	87	Antonio Ricardo Scarmeloto	Sem Nome	689.321	7.520.401	medio	Plantio de espécies nativas	moderado
90	26	89	João Paulin Neto	Sítio Agua do Veados	690.162	7.520.842	medio e alto	Condução da regeneração natural de espécies nativas	baixo

Obs.: Foi realizado levantamento parcial dessa microbacia municipal.

#### **Ações realizadas nas nascentes dessa Microbacia Municipal 01 (MBM01):**

- Definição da Nascente modelo do município em uma das nascentes:

Foto da nascente modelo:





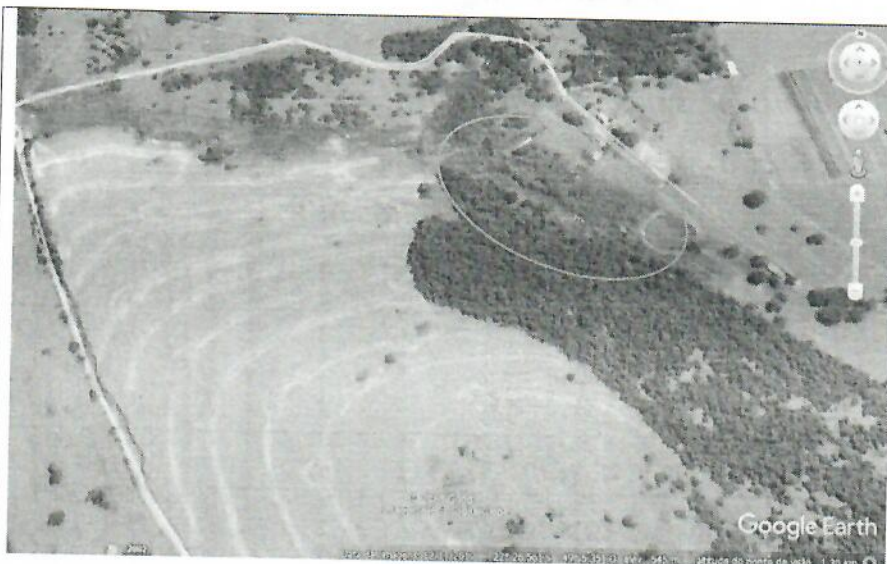
- Implantação de curvas de nível em pastagem, visando a conservação das águas no solo e nascentes próximas.

Curvas de nível em pastagem 01 (Parceria Agencia Nacional das águas e prefeitura de Bauru).



Curvas de nível em pastagem 02 (Parceria Agencia Nacional das águas e prefeitura de Bauru).





Também nessa microbacia municipal foram realizados cercamentos de APP's em 3 propriedades rurais, como exemplo a seguir:

Imagem de área realizado cercamento



Também existe previsão de plantio de Mudras em nascente da fazenda São João (inserida na MBM01) e fazenda São Luiz (MBM02).

Por fim que todas as ações citadas foram realizadas em parceria da prefeitura municipal de Piratininga, de Bauru, ANA, Ong Pró Batalha e produtores rurais.



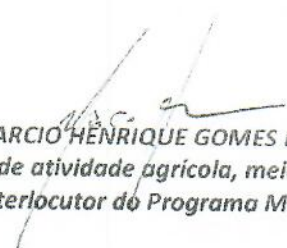
## 5. Resultados

Foram levantadas todas as nascentes do município, totalizando 581, possivelmente existam mais (no primeiro levantamento real tivemos um acréscimo de 6% no número de nascentes).

Verificado a **necessidade máxima** de reflorestamento de 455 ha (só de APP de Nascente), aproximadamente 760 mil mudas.

Foram levantadas inicialmente na **MBM01**, 12 nascentes à serem recuperadas de 34 avaliadas. O próximo passo, dentro do cronograma, é conscientizar os proprietários e viabilizar o projeto técnico de recuperação e as mudas.

Será realizado reunião junto aos produtores da bacia para avaliação e viabilizar o fornecimento de mudas e apoio técnico pela prefeitura e parceria com empresas.



MARCIO HENRIQUE GOMES DOS SANTOS  
*Coordenador de atividade agrícola, meio ambiente e de serviço*  
*Interlocutor do Programa Município Verdeazul*

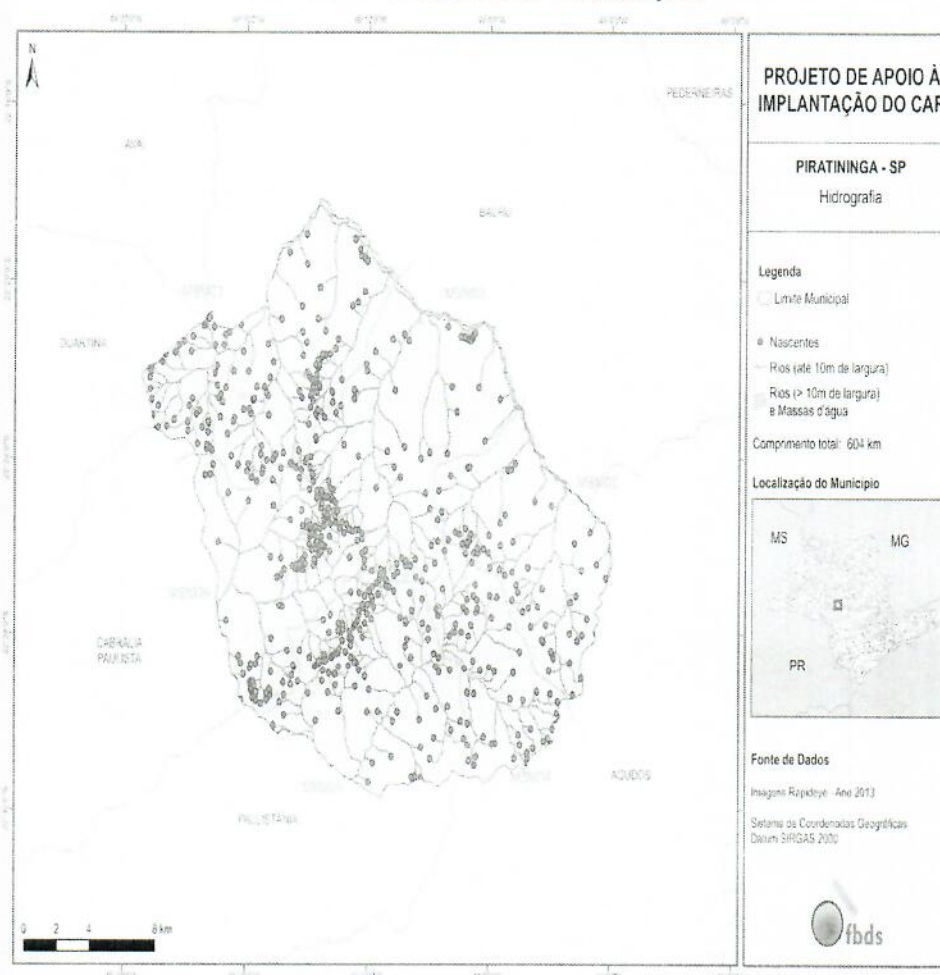


## Anexo – Cronograma de recuperação de nascentes por Microbacia Municipal:

CRONOGRAMA DE DIAGNÓSTICO E AÇÃO NASCENTES PIRATININGA

Microbacia Municipal	Bacia	Ano												
		18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
MBM01	Tietê/Batalha	x	x	x										
MBM02	Tietê/Batalha				x	x								
MBM03	Tietê/Batalha						x	x						
MBM04	Médio Paranapanema								x	x				
MBM05	Médio Paranapanema										x	x		
MBM06	Médio Paranapanema												x	x

### Divisão Microbacia Municipal



MARCIO HENRIQUE GOMES DOS SANTOS  
Coordenador de atividade agrícola, meio ambiente e de serviço  
Interlocutor do Programa Município Verdeazul